

O ESPAÇO DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Profa. Dra. Rita de Cassia Cristofoleti

RESUMO: Este estudo analisa os encontros de supervisão de estágio em um curso de Pedagogia, buscando compreender como, ao instaurarem um espaço de interlocução sobre as vivências experimentadas na escola, formavam os professores e seus formadores. Assumindo como referencial teórico as contribuições da teoria enunciativa de Bakhtin, nele buscou-se uma aproximação analítico-interpretativa dos processos de produção de sentidos em circulação na relação de supervisão de estágio, tomada como lócus de investigação do processo de formação. Partindo de suas teses sobre a linguagem, Bakhtin define como objeto específico das Ciências Humanas (2000), o homem social que fala e produz sentidos e, como realidade imediata dessas ciências, os textos por ele produzidos, tomados em sentido amplo como qualquer conjunto coerente de signos. Assim, os sentidos sobre a escola, sobre suas práticas, sua organização e sobre a legislação que a ordena, de que os sujeitos se apropriam e singularizam como próprios, são construídos continuamente nas relações sociais produzidas na própria escola e naquelas em que a escola é tematizada, seja nas conversas cotidianas, nas teorizações estudadas, na formação inicial, na Universidade, nas situações vividas no estágio etc. É nas condições objetivas das relações sociais, que são sempre relações de poder, marcadas pelas múltiplas pertencas – pertença de classe social, pertença de gênero, raça, geração etc. – e lugares sociais, distintos e assimétricos, ocupados pelos interlocutores, que os sentidos da escola, da docência, da democratização, da participação, da qualidade do ensino, da autonomia, da identidade, centrais nas teorizações hegemônicas acerca da profissionalidade docente, vão sendo apropriados e elaborados, tornando-se parte daqueles que os enunciam. Partindo das especificidades da relação de supervisão de estágio em suas condições de produção mais amplas (como parte do processo de formação teórico-prático de professores) e imediatas (no interior de uma instituição de ensino superior) foi desenvolvida uma análise da dinâmica interlocutiva produzida nos encontros de supervisão. Nesta análise, os assuntos abordados foram focalizados na relação das

vozes sociais em jogo nas interlocuções produzidas. Para sua realização foram gravados em áudio, os encontros semanais de supervisão realizados pela pesquisadora, na condição de professora supervisora de estágio do curso de Pedagogia noturno de uma instituição confessional da cidade de Piracicaba (SP), com uma turma de 17 alunas, no período de maio a dezembro de 2012. Os dados produzidos na pesquisa evidenciam que a supervisão de estágio, entendida como um espaço de orientação e de controle da realização do estágio, configura-se no cotidiano de sua realização, como um espaço em que o próprio processo de formação é posto em perspectiva e questionado. Mais do que respostas, a relação de supervisão produz indagações, explicita contradições e limites dos processos educativos vividos na escola básica e na formação acadêmica inicial. Neste sentido, suas possibilidades formativas situam-se na problematização da complexa relação existente entre teoria e prática, ao permitir que estagiários e formadora olhem para ela na concreticidade de sua produção entretecida nas ações e opções dos professores.

Palavras-chave: *1. Estágio Supervisionado; 2. Formação Inicial de Professores; 3. Prática Docente.*